

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

Adriano Pereira da Silva

**TRABALHO DOCENTE: UMA PROPOSTA DE REFLEXÃO POR MEIO DO GRUPO
OPERATIVO**

CONFINS

2015

Adriano Pereira da Silva

**TRABALHO DOCENTE: UMA PROPOSTA DE REFLEXÃO POR MEIO DO GRUPO
OPERATIVO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Profissionais da Saúde – CEFPEPS –, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof^a Dr^a Amanda Márcia dos Santos Reinaldo

CONFINS

2015

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

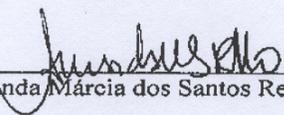
Silva, Adriano Pereira da
TRABALHO DOCENTE: UMA PROPOSTA DE REFLEXÃO POR MEIO DO GRUPO OPERATIVO [manuscrito] / Adriano Pereira da Silva. - 2015.
24 f.
Orientador: Amanda Márcia dos Santos Reinaldo.
Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde
1.saúde. 2.professor. 3.doença. 4.trabalho. I.Reinaldo, Amanda Márcia dos Santos. II.Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III.Título.

Adriano Pereira da Silva

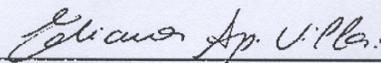
**TRABALHO DOCENTE: UMA PROPOSTA DE REFLEXÃO POR MEIO DO
GRUPO OPERATIVO**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Profª. Dra. Amanda Márcia dos Santos Reinaldo (Orientadora)



Profª. Dra. Eliana Aparecida Villa

Data de aprovação: 19/06/2015

Dedico este trabalho às pessoas que lutam diariamente ao meu lado, transmitindo fé, amor, alegria, determinação, paciência, e coragem, tornando meus dias mais felizes e bonitos. À insigne orientadora Amanda, pela sabedoria e paciência na orientação e por sua compreensão e auxílio para alcançar mais essa de muitas vitórias.

AGRADECIMENTOS

Para chegar até aqui não foi fácil... Tive lutas e vitórias, sofrimentos e alegrias... Mas o importante é que consegui alcançar o alvo desejado. Baseando em tudo venho agradecer a Meu Deus do qual veio toda a força de que necessitava para suportar as agruras dessa caminhada. Agradeço a minha família e amigos que contribuíram para a realização desse sonho. Sigo com a certeza de que cada um de nós compõe a sua história; cada ser em si carrega o dom de ser capaz, de ser feliz.

“Algumas pessoas marcam a nossa vida para sempre, umas porque nos vão ajudando na construção, outras porque nos apresentam projetos de sonho e outras ainda porque nos desafiam a construí-los.”

*Que fiz com as letras?
Com as letras fiz as palavras
Com as palavras fiz as frases
Com as frases fiz versos
Com os versos contei histórias
Com histórias contei a vida
Com a vida vivi o melhor que pude...*

Daílton Rodrigues de Araújo
Centro De Convivência Arthur Bispo

RESUMO

A escola deve ser por excelência o local em que o professor possa exercer suas funções, mas para isso é necessário uma organização voltada para os processos educativos, incluindo a preocupação do bem estar social, físico e mental do docente. A partir dessa perspectiva o presente trabalho apresenta uma proposta de intervenção que tem por objetivo propor a criação de um espaço para reflexão do docente sobre sua prática profissional, na Escola Municipal Monsenhor Artur de Oliveira, localizada no município de Belo Horizonte. O mesmo visa sensibilizar os docentes sobre a importância do acompanhamento psicossocial como possibilidade de minimizar o adoecimento pelo estresse laboral. Para embasar esse projeto foi realizada uma revisão bibliográfica onde utilizou-se livros e artigos científicos que versassem sobre o trabalho docente; cotidiano escolar; desvalorização docente; profissão docente; saúde dos professores; adoecimento docente; condições de trabalho; grupos operativos. Além disso, foram utilizadas publicações do Ministério da Saúde, livros técnicos, dissertação de mestrado e módulos do CEFPEPS. O projeto de intervenção será operacionalizado por meio de grupos operativos, os quais acontecerão nos dias da reunião pedagógica mensal da escola. Os temas abordados são: baixos salários, precarização das condições de trabalho, falta de comprometimento dos discentes nas atividades pedagógicas, falta de apoio familiar nas questões referentes ao ensino/aprendizagem dos alunos. Os participantes poderão contribuir com temas que julgarem pertinentes. Pretende-se criar um espaço onde o professor possa compartilhar questões do cotidiano escolar e das políticas públicas para a área da educação que afetam o seu fazer diário com a finalidade de minimizar riscos e agravos à saúde docente.

Palavras-chave: saúde, professor, doença, trabalho, profissão

ABSTRACT

The school must be par excellence where the teacher can perform their functions, but this requires an organization dedicated to the educational processes, including concern for the welfare, mental and physical.

From this perspective the present work presents a proposal for intervention which aims to propose the creation of a space for reflection on professional practice teacher, at Municipal School Monsignor Arthur de Oliveira, located in the municipality of Belo Horizonte. The same aims to raise awareness among teachers about the importance of psychosocial accompaniment as possibility to minimize the illness by stress. To support this project was performed a literature review where we used books and scientific articles on the teaching work; School every day; teaching devaluation; teaching profession; health of teachers; teacher illness; working conditions; operating groups. In addition, the Ministry of health, technical books, and dissertation and CEFPEPS modules used publications. The intervention project will be operationalized through operating groups, which will happen in the days of the pedagogical school's monthly meeting. The topics covered are: low salaries, precarious working conditions, lack of commitment of the students in the pedagogical activities, lack of family support on issues related to the teaching/learning of students. Participants can contribute with themes they consider pertinent. The aim is to create a space where the teacher can share everyday issues and public policy in the area of education that affect your do with the purpose of minimizing risks and harms to health.

Keywords: health, teacher, disease, job, profession

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Contexto do estudo.....	11
1.2 Justificativa.....	13
2. OBJETIVOS.....	15
2.1 Objetivo geral.....	15
2.2 Objetivo específico.....	15
3. A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	16
3.1 Cenário da proposta.....	16
3.2 Atores envolvidos.....	16
3.3 Plano de ação.....	16
3.4 Metodologia de implantação.....	17
3.5 Avaliação da proposta.....	18
3.6 RECURSOS MATERIAIS.....	19
3.7 ORÇAMENTO DA PROPOSTA.....	20
4. CRONOGRAMA DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	22
REFERÊNCIAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

O exercício da docência no cenário contemporâneo tem sido tema de discussões de diversas áreas do saber. A partir da segunda metade do século XX diversos pesquisadores têm se preocupado com as questões relativas ao adoecimento do docente no exercício de sua função, pois a profissão de professor tem sido marginalizada e causadora de doenças psicológicas presentes no cotidiano (SOUZA, 2011).

Segundo Lapo e Bueno (2003) a educação é realizada no espaço intra e extra instituição escolar, e o professor é o profissional designado para exercer a atividade remunerada de educar. Nesse contexto há muitas discussões sobre o processo educacional, tais como: o tipo de metodologia usada, a importância dos sujeitos no processo de ensino aprendizagem, o projeto político pedagógico. Mas, em contrapartida não vemos os olhares se voltando para o trabalhador da educação, e em consequência os fracassos e sucessos enfrentados por essa categoria.

Diante desse cenário, fazem-se necessárias transformações e adaptações ao ambiente educacional. Um dos assuntos educacionais discutidos no Brasil contemporâneo é acerca da remuneração docente, salários baixos que tornam a profissão pouco atrativa e deficitária de mão de obra qualificada. A remuneração insatisfatória afeta a vida do docente, pois acarreta a arrefecimento do poder aquisitivo, limitando o sustento satisfatório, além de remeter ao pensamento de pertencimento a uma profissão que não possui reconhecimento financeiro e social (BARBOSA, 2012).

Outro tema relevante no tocante à prática docente é a precariedade das condições de trabalho, afetando em cheio a vida psicossocial desse trabalhador. Diante de situações que fogem ao controle do professor e que lhes causam desde sentimentos de desilusão até o adoecimento físico e psíquico, estão: alto número de discentes por turma, escolas com estruturas precárias, falta de recursos materiais, falta de comprometimento dos discentes nas atividades, sendo a indisciplina o principal fator, família cada vez mais distante do ambiente escolar (GASPARINI; BARRETO; ASSUNÇÃO, 2005).

O ambiente escolar deve ser propício à ação de ensino-aprendizagem, onde docentes e discentes juntos busquem uma educação de qualidade. Infelizmente a realidade vivenciada nas salas de aulas atualmente tem sido diferente, pois a indisciplina dos alunos comprova o desinteresse pelos assuntos pedagógicos, e o não reconhecimento da autoridade docente em sala de aula.

A falta de apoio familiar na vida escolar dos estudantes tem sido alarmante e afeta de forma notória a atividade docente. É prudente o acompanhamento familiar na aprendizagem dos filhos, bem como o estreitamento das boas relações entre escola e família, atingindo uma educação qualificada e que promova o bem estar de todos os sujeitos envolvidos no processo.

Lapo e Bueno (2003) enfatizam em seu texto sobre o desencanto do professor pela atividade docente, apontando como principais fatores a ínfima remuneração, as péssimas condições de trabalho, problemas de saúde, sejam físicas ou psicológicas.

Outro problema descrito na literatura, e que se mostra muito frequente na vida dos docentes é o distúrbio de voz, estando intimamente ligado aos afastamentos dos profissionais da educação e sendo um dos fatores presentes relacionando a incapacidade para o desempenho de suas funções. Os principais agentes causadores são ruídos demasiados, limpeza dos locais de trabalho de maneira insuficiente, iluminação e tamanho das salas inadequadas (GIANNINI; LATORRE; FERREIRA, 2012).

Pautando-se nas reflexões acerca da prática docente, e de como o mesmo deve ser um sujeito ativo no processo educativo, bem como o aproveitamento das diversas possibilidades de repensar individualmente e coletivamente a sua situação de docente, surge o seguinte questionamento: De que forma os professores podem enfrentar ou minimizar os efeitos negativos que afetam a sua prática pedagógica gerados por tensões na relação com seus alunos? Daí surge a assertiva deste projeto de intervenção pedagógica.

1.1 Contexto do Estudo

A Escola Municipal Monsenhor Artur de Oliveira (EMAO) foi criada em 03 de abril de 1953, através do decreto 0223 na administração do Prefeito Américo Renê Giannetti, com o nome de Escola Municipal Vila Formosa, que funcionava em uma casa alugada na Rua Hematita, 181, bairro Caiçara, no município de Belo Horizonte. Em 11 de dezembro de 1970 a mesma passou a funcionar em seu prédio próprio, que fica localizado à Rua Fornaciari, 157, bairro Caiçara (ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR ARTUR DE OLIVEIRA, 2014).

A escola pertence à jurisdição da Regional Noroeste, sendo muito bem aceita na comunidade, tem como modalidade de ensino, o 1º, 2º, 3º ciclos do Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos, Programa Escola Integrada, Programa Escola Aberta, Programa Escola nas Férias, Programa Saúde na Escola, Projeto Câmara Mirim, atendendo alunos de 05 aos 80 (ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR ARTUR DE OLIVEIRA, 2014).

A escola possui Regimento que é comum para todas as escolas da rede com adaptações para a realidade local. O Projeto Político Pedagógico (PPP) avaliado é de 2006 e considerei defasado, pois na época ainda não havia o Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos na instituição, o novo PPP está em construção, tanto que estamos realizando reuniões ordinárias para sua construção (ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR ARTUR DE OLIVEIRA, 2014).

O PPP visa contemplar as novas demandas da educação, possibilitando ao aluno tornar-se sujeito no processo de aprendizagem, instrumentalizando-o para interagir com as informações recebidas, fazendo delas ferramentas para sua inserção na sociedade (ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR ARTUR DE OLIVEIRA, 2006).

A missão da instituição é voltar o ensino para o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção social, para alcançar tais objetivos os conteúdos curriculares da base nacional comum e a parte diversificada específica da escola, são trabalhados de forma contextualizada (ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR ARTUR DE OLIVEIRA, 2006).

Tem-se por visão a de ser reconhecida pela excelência, pela união e criatividade de sua equipe, respeitando os alunos, pais, comunidade, equipe escolar e interesse

público, tornando uma escola de referência municipal (ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR ARTUR DE OLIVEIRA, 2006).

O modelo de gestão expressa na Escola Municipal Monsenhor Artur de Oliveira é considerado democrático, pois todos os atores sociais participam de forma efetiva, principalmente pela escolha dos gestores, através do processo eleitoral. Nesse tipo gerencial o gestor conta com os demais membros do contexto escolar para compartilhar problemas, ouvir propostas, tomar decisões. Essa interação dos diferentes sujeitos do ambiente institucional faz com que todos se sintam valorizados, aguçando o sentimento de cooperação e mais envolvimento na resolutividade dos problemas do cotidiano (ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR ARTUR DE OLIVEIRA, 2006).

A escola Monsenhor Artur de Oliveira possui como meios de informação página no facebook, blog da escola, espaço virtual na intranet da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e Jornal semestral com fatos do cotidiano da instituição.

1.2 Justificativa

A escola deve ser, por excelência, o local onde professor exerce suas funções, mas para isso é necessário uma organização voltada para os processos educativos, incluindo a preocupação do bem estar social, físico e mental do docente.

Landini (2008) descreve em seu texto, que os docentes são pressionados frente às exigências do mundo capitalista, em que o mercado necessita cada vez mais de mão de obra qualificada, caindo à cobrança esmagadora sobre os educadores, gerando assim, um processo de desumanização da profissão que pode resultar na acomodação e/ou alienação, ou elevando as estatísticas de adoecimento psíquico.

O aumento das demandas sobre o professor frente ao modelo organizacional do ensino brasileiro, onde se exige a preparação do aluno para o mercado de trabalho e a formação cidadã, deve considerar o resgate de temas pertinentes à saúde desse profissional.

No texto de Araújo e Carvalho (2009) é apresentado de forma bem consistente a associação de problemas mentais dos docentes à existência de diversos empregos e

ambientes de trabalho desapropriados. Percebe-se um desinteresse por parte dos gestores escolares, e também dos próprios educadores, a negligência do ato de adoecer, contribuindo para o crescente adoecimento da categoria e desilusão acarretando no abandono da profissão.

Cruz et. al. (2010), Landini (2008) relatam o adoecimento dos docentes devido à alta carga de trabalho é relacionado ao desgaste emocional. Os autores apontam diferentes estudos que evidenciam a síndrome de bournout, onde essa categoria desiste da profissão, bem como pela dor e sofrimento no trabalho.

Vejo que esse trabalho pode contribuir para a auto-reflexão da prática docente, bem como a sensibilização do professor sobre a relevância de acompanhamento psicossocial, como instrumento de melhoria de sua qualidade de vida, visando conter o adoecimento por estresse laboral.

A escolha da instituição se deu pelo interesse de conhecer o meu local de trabalho de forma mais crítica e reflexiva. É notável também a possibilidade de fundamentar os processos coletivos, participativos, e o valor do ambiente escolar na história, principalmente como lugar de paridade dos conflitos sociais, de acesso ao conhecimento e formação do cidadão na sua integralidade.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

- Propor a criação de um espaço para reflexão do docente sobre sua prática profissional.

2.2 Objetivos específicos

- Sensibilizar os docentes sobre a importância do acompanhamento psicossocial como possibilidade de minimizar o adoecimento pelo estresse laboral;
- Criar um grupo de discussão sobre aspectos que impactam na prática docente, tais como: baixos salários, precarização das condições de trabalho, falta de comprometimento dos docentes nas atividades pedagógicas, falta de apoio familiar nas questões referentes ao ensino/aprendizagem dos alunos.

3. A PROPOSTA DA INTERVENÇÃO

Tema: Espaço para reflexão docente sobre sua prática profissional por meio de Grupos Operativos.

Objetivo: Propor a criação de um espaço para reflexão para o docente sobre sua prática profissional.

3.1 Cenário da proposta

O ambiente de implantação e implementação da proposta de intervenção será a Escola Municipal Monsenhor Artur de Oliveira, no bairro Caiçara, município de Belo Horizonte, Minas Gerais.

3.2 Atores envolvidos

No primeiro momento os sujeitos envolvidos serão os quinze professores da Escola Municipal Monsenhor Artur de Oliveira, lotados no turno da manhã, e que ministrem suas aulas para alunos do ensino fundamental II (7º ao 9º anos). A escolha se deu pelo fato de ser o grupo, no qual estou inserido, e que mais enfrentam problemas relacionados ao trabalho, sendo o principal a indisciplina por parte dos estudantes.

Pretende-se ampliar a ação aos demais turnos da escola, considerando que todos os docentes da mesma enfrentam problemas semelhantes aos da população envolvida inicialmente.

3.3 Plano de ação

O presente projeto de intervenção será operacionalizado por meio da estratégia do grupo operativo. Osório (2003) define grupo como sendo um conjunto de pessoas aptas a se verem em suas peculiaridades, mas que estão desempenhando uma ação de interatividade com elementos compartilhados.

Dias e Castro (2006) retratam em seu texto que a teoria e técnica de grupos operativos, foi criada por Enrique Pichon-Rivière (1907-1977), que o definiu como um grupo de pessoas visando um objetivo único. Para os autores o trabalho em equipe vem sobre a égide do ensinar-aprender, facilitando a interação entre indivíduos.

Segundo Carniel (2008) os grupos operativos trabalham no desenvolvimento das atividades de dinâmicas grupais sobre temas relevantes e característicos da população envolvida. Os integrantes são avaliados em suas distintas manifestações: verbais, não-verbais, corporais, afetivas, e nos relacionamentos interpessoais.

Soares (2010) infere em suas reflexões que o trabalho realizado através de grupos operativos, permite a troca de vivências e conhecimentos, possibilita também a desconstrução de conceitos e práticas errôneas e que oprimem o docente na arte de educar, bem como chamá-lo para assumir o seu papel de protagonista. Ter reconhecimento de todos os fundamentos do método grupal possibilita que a instituição seja vista pelos sujeitos como uma equipe, na qual oferta condições propícias para compreensão e análise do período vivenciado pelo grupo, permitindo sugestões e possíveis intervenções.

3.4 Metodologia de Implantação

O primeiro passo é apresentar a proposta ao diretor, vice diretor, coordenadores e professores da escola em questão, sensibilizando os docentes sobre a importância do acompanhamento psicossocial e buscando o apoio institucional necessário para essa atividade. O projeto se propõe a discutir medidas para conter ou minimizar o adoecimento do professor acometido por estresse laboral, apontando que a idéia central proporcionará um espaço de vivência grupal, onde levantaremos nós críticos condizentes à profissão de professor, tendo como método a construção de um grupo operativo no referido turno dos docentes que aceitarem a proposta.

Instituí-se o número de encontros, o período, dia da semana e horário de realização (com possibilidade de negociação) e o local para as vivências.

O próximo passo é o encontro inicial para construção coletiva de uma agenda contendo os temas a serem discutidos, números de oficinas a serem realizadas, bem

como o tempo dispensado para realização. Será proposto pelo mediador temas relativo à saúde do professor, dos quais impactam na prática docente, tais como: baixo salário, precarização das condições de trabalho, falta de comprometimento dos discentes nas atividades pedagógicas, falta de apoio familiar nas questões referentes ao ensino/aprendizagem dos alunos; os integrantes poderão aceitá-los, rejeitá-los ou complementá-los no decorrer do processo.

A realização das oficinas se dará nos dias de reunião pedagógica mensal dos docentes, que tem duração de três horas. O número de encontros para realização do grupo somará um total de seis com duração máxima de uma hora. Iniciará com uma dinâmica de interação de grupo. Será eleito um coordenador e um relator do tema proposto naquele dia. Serão empregadas metodologias ativas, com participação autônoma e que proporcione a discussão de enfrentamentos do cotidiano dos sujeitos envolvidos e aliviar medidas para modificá-las e/ou minimizá-las.

3.5 Avaliação da Proposta

Gadin (2000) descreve avaliação como instrumento peculiar, num processo de início, meio e fim. Nesse viés, ao término de cada encontro os envolvidos realizarão avaliação das atividades de forma verbal e/ou escrita, e apresentarão sugestões para os próximos grupos. O relator registrará em ata o encontro, pois esse é um procedimento padrão da instituição e preservará a memória do projeto, reafirmando a idéia de nunca expor o participante, para que o mesmo não sinta inibido a expor sentimentos, emoções, fraquezas e incômodos relativos ao trabalho docente. A ata deverá ser assinada por todos os presentes que concordarem.

A avaliação acontecerá em todos os momentos do projeto, que sempre estará aberto às novas ideias e considerações dos protagonistas envolvidos, visando assim o aperfeiçoamento da prática docente e da garantia de um ambiente de trabalho qualificado e harmonioso.

Essas avaliações poderão ser mensuradas no momento das reuniões do grupo, por meio da observação do mediador ou demais envolvidos, assim como, registros

escritos (questionários, perguntas chave) ou gravados, se autorizados pelos participantes.

3.6 Recursos Materiais

Para a realização dos encontros dos grupos operativos serão utilizados equipamentos de áudio, vídeo, textos impressos, jogos e material de escritório, além do livro de ata da instituição - todos os recursos disponibilizados pela escola.

3.7 Orçamento da Proposta

Os custos despendidos com este projeto de intervenção serão de responsabilidade da própria unidade escolar. O gasto estimado seria com lanche, discernido no quadro a seguir:

Recurso	Valor estimado	Quantidade	Valor total
Pão com queijo e presunto	3,00	120	360,00
Suco Natural (copo)	3,00	120	360,00
			720,00

4. CRONOGRAMA DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Ação a ser Realizada Ano: 2016	Período (Mês)						
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Reunião com a população alvo para apresentação da proposta.	X						
Realização do grupo inicial, para definirem data, duração e temas a serem trabalhados.		X					
Realização dos demais grupos.			X	X	X	X	
Grupo final para avaliação do projeto e perspectiva de implantação plena na escola.							X

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Tânia Maria de; CARVALHO, Fernando Martins. Condições de trabalho docente e saúde na Bahia: Estudos Epidemiológicos. **Educação e Sociedade**, v. 30, n. 107, p. 427-449, 2009.

BARBOSA, A. Implicações dos baixos salários para o trabalho dos professores brasileiros. **Revista Educação e Políticas em Debate**, v. 2, n. 2, p. 384-408, 2012.

CARNIEL, I. C. Possíveis intervenções e avaliações em grupos operativos. **Rev. SPAGESP**, Ribeirão Preto, v. 9, n. 2, p. 33-38, 2008.

CRUZ, R. M. et. al. Saúde Docente, Condições e Carga de Trabalho. **Revista Electrónica de Investigación y Docencia**, v. s/v, n. 4, p. 147-60, 2010.

DIAS, R. B.; CASTRO, F. M. Grupos Operativos. *Grupo de Estudos em Saúde da Família*. **AMMFC**: Belo Horizonte, 2006.

GADIN, D. **A prática do planejamento participativo**. Petrópolis: Vozes, 2000.

GASPARINI, S. M.; BARRETO, S. M.; ASSUNÇÃO, A. A. O Professor, as condições de Trabalho e os Efeitos sobre sua Saúde. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 2, p. 189-99, 2005.

GIANNINI, Susana Pimentel Pinto; LATORRE, Maria do Rosário Dias de Oliveira; FERREIRA, Leslie Piccolotto. Distúrbio de voz e estresse no trabalho docente: um estudo caso-controle. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, n. 11, p. 2115-2124, 2012.

LANDINI, Sonia Regina. Professor: Trabalho e Transtornos Psíquicos. **Revista Teoria e Prática da Educação**, v. 11, n. 3, p. 298-308, 2008.

LAPO, M. I., BUENO, B. O. Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério. **Cadernos de Pesquisa**, v. s/v, n. 118, p. 65-88, 2003.

OSÓRIO, L. C. **Psicologia grupal**: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre (RS): Artmed; 2003.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO da Escola Municipal Monsenhor Artur de Oliveira, Belo Horizonte – Minas Gerais, 2014.

REGIMENTO ESCOLAR da Escola Municipal Monsenhor Artur de Oliveira, Belo Horizonte – Minas Gerais, 2014.

ROSSO, A. J.; CAMARGO, B. V. As representações sociais das condições de trabalho que causam desgaste aos professores estaduais paranaenses. **Educ. Tem. Dig** (ETD), v. 13, n.1, p. 269-89, 2011.

SOARES, Berenice Monteiro. **Preparação do educador como ator social: grupo operativo como estratégia de mudança e aprendizagem para promover o protagonismo juvenil em preparação para cidadania**. Centro universitário UNA - Diretoria de educação continuada, pesquisa e extensão do curso de pós-graduação intervenção psicossocial no contexto das políticas públicas. Belo Horizonte. 2010.

SOUZA, S. O. O Professor em Sala de Aula: as mazelas de uma profissão. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da Eduvale**. Jaciara – MT, ano IV, n. 06, Nov. 2011.